

## Membros do Chapão protestam contra golpe na carreira e não participam de reunião do CADE

Os representantes dos servidores técnico-administrativos no CADE, vinculados ao Chapão Sintunesp/Associações, não participarão da reunião do colegiado marcada para 12/6/2019, por videoconferência.

A razão do protesto é a manobra feita pela reitoria, que não incluiu na pauta desta reunião a proposta de retomada das promoções por escolaridade formal, objeto de discussão da Comissão de Estudo da Carreira dos servidores técnico-administrativos.

### Para entender melhor

Conforme detalhado no **Boletim Sintunesp** de 7/6/2019, a avaliação de desempenho/desenvolvimento e as promoções por escolaridade estão suspensas desde a Portaria Unesp 129/2015, de 25/03/2015

A proposta fechada no Grupo de Estudos da Carreira, criado pelo CADE, prevê a retomada das promoções por nível de escolaridade formal e, conforme acordado, deveria ser pautada na reunião do CADE de 12/06/2019.

Fator determinante na possibilidade de se retomarem as promoções por escolaridade foi a emenda proposta por representantes do Chapão ao orçamento da Unesp para 2019, que contemplou a peça orçamentária com um recurso de R\$ 2 milhões, a serem aplicados na carreira dos servidores técnico-administrativos.

### A proposta

Segundo informações da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), órgão ligado à Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (PROPEG), com base nos dados de certificados registrados no Sistema de Recursos Humanos, há um total de 1.354 servidores com possibilidade de receberem promoção por escolaridade,

porém, o atendimento a esses servidores ultrapassaria o teto de R\$ 2 milhões reservados para esse fim no orçamento de 2019.

A CGP apresentou ao Grupo os números referentes a servidores com direito à promoção por escolaridade e expôs proposta que permite a promoção de 1.246 servidores ainda no ano de 2019, ficando os demais 108 servidores para atendimento no próximo ano. O critério proposto pela CGP foi o de contemplar em primeiro lugar aqueles que nunca foram promovidos por escolaridade e aqueles que já obtiveram uma promoção. Os 108 servidores restantes são os que já tiveram ao longo da carreira mais de uma promoção por escolaridade. Desta forma, embora a intenção do Grupo fosse a de atender integralmente aos servidores com direito à promoção por escolaridade, a proposta final teve que se adaptar ao limite dos R\$ 2 milhões.

### O golpe

No entanto, para surpresa dos membros do Grupo, o assunto não foi pautado na reunião. Além disso, a presidência do CADE agora diz que é necessário discutir o assunto na Comissão De Orçamento.

Ocorre que a Comissão de Orçamento está em processo de recomposição, pois teve a baixa de dois professores e um servidor técnico-administrativo. Na previsão dos membros do Chapão no CADE, isso só aconteceria no mês de agosto.

Os representantes do Sintunesp e do Chapão no Grupo de Estudos da Carreira reivindicam que a proposta elaborada – para a retomada das promoções por escolaridade – seja avaliada no CADE e colocada em prática imediatamente, com a utilização da verba de R\$ 2 milhões destinada no orçamento de 2019 para este fim.

**Nesta quarta-feira, 12/6, no ato convocado pelo Fórum das Seis, na Unicamp, vamos cobrar a reabertura das negociações, reajuste salarial e isonomia para a Unesp!**